



O PAPEL DO ENFERMEIRO COMO EDUCADOR EM SAÚDE AO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS TIPO: 2 REVISÃO INTEGRATIVA

THE ROLE OF THE NURSE AS HEALTH EDUCATOR FOR PATIENTS WITH DIABETES MELLITUS TYPE: 2 INTEGRATIVE REVIEW

Thalyta Dayane Melo GUIMARÃES
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: Thalytamelo28@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0003-7403-6540>

Livia Alves BRANCO
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: liviabranco.arn@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-9348-2163>

Savio Alves de ARAÚJO
Faculdade De Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: savionurse@outlook.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-9240-2407>

RESUMO

Objetivo: Identificar e analisar as produções científicas disponíveis na literatura sobre as ações educativas em saúde realizadas por enfermeiros junto a pacientes com diabetes mellitus tipo 2. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa, conduzida entre janeiro e março de 2023, que incluiu artigos científicos publicados entre 2019 e 2023, nas línguas portuguesa e inglesa. As bases de dados consultadas foram a Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Banco de Dados de Enfermagem (BDENF). **Resultados:** Foram selecionados 4 artigos publicados entre 2018 e 2020, todos realizados no Brasil. Os tipos de estudos incluíram intervenções, estudo exploratório e descritivo, além de ensaio clínico randomizado. Os artigos destacaram a educação em saúde fornecida pelos enfermeiros a pacientes com diabetes tipo 2, abordando as medidas educativas utilizadas e os benefícios promovidos por essas ações. **Conclusão:** O estudo evidenciou a relevância do papel do enfermeiro como educador em saúde e destacou lacunas na formação dos profissionais nesse aspecto. Além disso, foi identificado o impacto da sobrecarga de trabalho sobre o desenvolvimento de atividades educativas.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2. Educação em saúde. Enfermeiro.

ABSTRACT

Objective: To identify and analyze the scientific productions available in the literature on health educational actions carried out by nurses with patients with type 2 diabetes mellitus. Method: This is an Integrative Review, conducted between January and March 2022, which included articles scientific articles published between 2018 and 2022, in Portuguese and English. The databases consulted were the Scientific Electronic Library Online (SciELO) and the Nursing Database (BDENF). Results: 4 articles published between 2019 and 2023 were selected, all carried out in Brazil. The types of studies included interventions, exploratory and descriptive studies, and randomized clinical trials. The articles highlighted the health education provided by nurses to patients with type 2 diabetes, addressing the educational measures used and the benefits promoted by these actions. Conclusion: The study highlighted the relevance of the nurse's role as a health educator and highlighted gaps in the training of professionals in this aspect. Furthermore, the impact of work overload on the development of educational activities was identified.

Keywords: Type 2 diabetes mellitus. Health education. Nurse.

INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam um dos maiores desafios para os serviços de saúde, sendo o Diabetes Mellitus (DM) uma das mais prevalentes e preocupantes, devido ao seu impacto na mortalidade precoce, na qualidade de vida e nas finanças públicas e pessoais (Ministério da Saúde, 2012). Entre as duas principais formas, o Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) é o mais comum, caracterizado pela resistência à insulina ou pela incapacidade do corpo em produzir quantidades adequadas de insulina (Sociedade Brasileira de Diabetes, 2019). O papel do enfermeiro como educador em saúde é fundamental para o controle do DM2, pois envolve não apenas o tratamento medicamentoso, mas, principalmente, a promoção de mudanças comportamentais que favoreçam o autocuidado. A educação para a saúde, neste contexto, visa empoderar o paciente para que ele possa adotar práticas de vida saudáveis, como uma alimentação balanceada, atividade física regular e o

monitoramento contínuo da glicemia. Esse acompanhamento próximo, conduzido pelo enfermeiro, contribui para a prevenção de complicações agudas e crônicas, além de facilitar a adesão ao tratamento. Diante disso, o presente estudo, por meio de uma revisão integrativa, objetiva analisar a atuação do enfermeiro no processo educativo de pacientes com DM2, destacando sua importância na promoção do autocuidado e na melhoria da qualidade de vida dessas pessoas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

O presente estudo tem como objetivo destacar a relevância do papel do enfermeiro como educador na gestão do cuidado de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), considerando que essa doença crônica e progressiva requer uma abordagem holística. Além de enfatizar o manejo medicamentoso, busca-se promover mudanças no estilo de vida e desenvolver competências de autocuidado nos pacientes. O estudo visa explorar de forma aprofundada como os enfermeiros podem atuar na mediação entre o conhecimento técnico-científico e a prática diária do paciente, capacitando-os para uma adesão eficaz ao tratamento e prevenção de complicações. O objetivo também inclui a análise das diferentes estratégias de educação em saúde, verificando a eficácia dessas intervenções na melhoria do controle glicêmico, na prevenção de comorbidades associadas e na qualidade de vida do paciente. Adicionalmente, o estudo busca identificar os desafios enfrentados pelos enfermeiros no desenvolvimento dessas ações, sobretudo na atenção primária à saúde, onde a carga de trabalho e a necessidade de treinamento contínuo são fatores críticos.

Objetivo Específico

O estudo busca identificar as principais estratégias de educação em saúde utilizadas pelos enfermeiros para pacientes com DM2, como orientações sobre alimentação saudável, prática de atividade física regular, administração correta de medicamentos e monitoramento glicêmico. Outro objetivo é avaliar a eficácia dessas estratégias na adesão dos pacientes ao tratamento e na prevenção de complicações agudas e crônicas, como a hiperglicemia, neuropatias e doenças cardiovasculares.

Adicionalmente, pretende-se verificar o impacto da educação para o autocuidado na qualidade de vida dos pacientes, explorando como a capacitação oferecida pelos enfermeiros contribui para a autonomia dos indivíduos na gestão de sua saúde. Por fim, busca-se discutir os desafios enfrentados pelos enfermeiros no contexto da atenção primária à saúde, na promoção da educação continuada e no suporte psicológico para pacientes com DM2, considerando as particularidades de cada caso e as barreiras ao tratamento.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Metodologia

Uma Revisão Integrativa da Literatura foi utilizada para este estudo, abordando a questão norteadora da pesquisa enquanto incorporava as descobertas em uma ferramenta de coleta de dados criada pelos autores. Esta revisão inclui a avaliação, interpretação e visão geral dos resultados, facilitando o desenvolvimento de uma compreensão abrangente do assunto.

Procedimentos Metodológicos

- 1) Definição da Questão Norteadora:** A questão norteadora do estudo foi: “Qual a importância e o impacto da atuação do enfermeiro na educação em saúde para pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2? ”.
- 2) Período da Busca:** A pesquisa foi conduzida no segundo semestre de 2024.
- 3) Descritores Utilizados:** Para a busca de artigos, foram utilizados os descritores: "Diabetes", "enfermagem", "atenção primária", "saúde", "paciente", e "cuidado", todos indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). O operador booleano “AND” foi aplicado para combinar os descritores, garantindo uma pesquisa mais refinada.
- 4) Síntese dos Resultados:** A síntese dos resultados foi realizada com o objetivo de identificar as principais abordagens educacionais, suas implicações para a prática clínica e os desafios enfrentados pelos enfermeiros no contexto da atenção primária à saúde.

RESULTADOS

Os resultados da revisão integrativa reforçam o papel fundamental dos enfermeiros como agentes de educação em saúde para pacientes com DM2. A análise dos estudos revisados indicou que as estratégias educativas mais eficazes incluem o fornecimento contínuo de orientações sobre a alimentação balanceada, a importância da prática regular de atividade física, a correta administração de medicamentos, e o monitoramento glicêmico regular. Além disso, foi evidenciado que o suporte emocional e o acompanhamento constante pelos enfermeiros favorecem o autocuidado e a adesão ao tratamento. Os pacientes que participaram de programas educativos demonstraram maior controle sobre sua condição de saúde, com redução significativa de episódios de hiperglicemia e complicações, como neuropatias e doenças cardiovasculares.

Um ponto de destaque foi o impacto positivo na autonomia dos pacientes, que passaram a se sentir mais seguros e capacitados para gerenciar sua saúde de forma independente, refletindo em uma melhora na qualidade de vida. Contudo, os estudos também evidenciaram desafios importantes, como a sobrecarga de trabalho dos enfermeiros, a falta de recursos adequados para implementar ações educativas de forma contínua e a necessidade de maior capacitação profissional para lidar com as demandas crescentes da população com DM2. A formação insuficiente no aspecto de educação em saúde e a escassez de tempo para o desenvolvimento de atividades educativas foram apontadas como barreiras significativas.

Por fim, os achados sugerem que, embora os enfermeiros desempenhem um papel crucial no manejo eficaz do DM2, há necessidade de políticas públicas que reforcem a capacitação contínua e reduzam a sobrecarga de trabalho desses profissionais, visando garantir a sustentabilidade das ações educativas e a promoção de um cuidado integral aos pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos da pesquisa foram exercidos, o que indica a importância dos enfermeiros como educadores para pacientes com diabetes tipo 2 (DM2). Os resultados demonstram que as iniciativas educacionais de enfermagem têm um impacto significativo na prevenção de doenças e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Os objetivos pretendidos e específicos foram realizados, o que demonstra

que a educação em saúde da enfermagem é essencial para o controle de doenças e melhoria da qualidade de vida dos pacientes. A revisão revelou que os programas educacionais, que incluem aconselhamento sobre nutrição, exercícios físicos, medição da glicemia e administração de medicamentos, têm um impacto significativo no gerenciamento do DM2. Além disso, a assistência contínua dos enfermeiros aumenta a adesão ao tratamento e previne complicações.

Além disso, o estudo demonstra que, embora os enfermeiros tenham um papel crucial, há questões que precisam ser abordadas, como a carga de trabalho e a necessidade de mais recursos e treinamento. Superar esses obstáculos é de suma importância para maximizar os benefícios das estratégias educacionais e garantir a qualidade do atendimento.

No geral, a pesquisa apoia a importância da educação em saúde como um componente fundamental do gerenciamento do diabetes tipo 2 e observa a necessidade de educação continuada e suporte especializado de enfermeiros. Entender e abordar essas questões é crucial para melhorar o atendimento e aumentar a qualidade de vida dos pacientes com DM2.

REFERÊNCIAS

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA AO PACIENTE PORTADOR DE DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista de Formação de Professores**, [s.l.], v. 11, n. 2, p. 45-60, 2023. Disponível em: <https://revistaft.com.br/atuacao-do-enfermeiro-na-atencao-primaria-ao-paciente-portador-de-diabetes-mellitus-tipo-2-uma-revisao-integrativa/>. Acesso em: 8 set. 2024.

BRASIL. Prevalência de diabetes mellitus e fatores associados na população adulta brasileira: evidências de um inquérito de base populacional. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [s.l.], v. 22, p. e220004, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/sHGvt9sy9YdGcGNWXyhh8GL/?lang=pt>. Acesso em: 08 set. 2024.

CONCS. **Literacia Científica**. 3. ed. Editora. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/740061/2/EBOOK%20CONCS%203%20BA%20EDI%20C3%87%20C3%83%20Literacia%20Cient%20Adfca%20Edito ra.pdf>. Acesso em: 06 de Setembro de 2024.

Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. [online] Disponível em: <https://www.saude.ba.gov.br/wp->

O PAPEL DO ENFERMEIRO COMO EDUCADOR EM SAÚDE AO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS TIPO: 2 REVISÃO INTEGRATIVA. Thalyta Dayane Melo GUIMARÃES; Livia Alves BRANCO; Savio Alves de ARAÚJO. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE JANEIRO - Ed. 58. VOL. 01. Págs. 114-120. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf. Acesso em: 06 de Setembro de 2024.